



## Família de Schoenstatt em Portugal | Jornada de Dirigentes 2015

Documento final sobre a identidade e a missão:

Núcleos encontrados - Traços do nosso rosto

### 1. Pai - "fidelidade ao Pai"

O nosso Pai Fundador foi o primeiro a desejar que *Schoenstatt* viesse para Portugal. Somos, por isso, a realização do seu sonho; com gratidão, reconhecemo-nos filhos eleitos para a sua missão. Ele é, para nós, o rosto visível da paternidade de Deus. A nossa história mostrou que somos *Família Portuguesa do Pai*, provada e comprovada na fidelidade à sua pessoa e missão. O Pai é, assim, o garante da autenticidade da decisão por *Schoenstatt*.

### 2. Família - "Alegria de ser Família do Pai"

Somos família na unidade e na diversidade, sempre em construção entre alegrias e tensões. À sombra do santuário, temos experimentado que a comunhão acontece quando nos unimos no Pai. No espírito do que ele desejou para a Igreja do concílio Vaticano II, queremos contribuir para que ela seja uma família. Pelo caráter familiar que nos identifica, sentimo-nos chamados a ser escola e modelo de famílias novas e renovadas e assim, cheios de alegria, somos família em missão para o nosso tempo.

### 3. Maria - "Aliança de amor em terra de Santa Maria"

Portugal é terra de Santa Maria, desde sempre consagrada a Nossa Senhora. Em Fátima, a Sua presença confirma que somos um povo predileto. Trazemos este ADN em nós e alegramo-nos de ser seus filhos e instrumentos. A Aliança de Amor é, para nós, a entrega total, uma fusão de corações, pela qual Maria nos educa no caminho de santidade da vida diária; Ela é a "chama" que trazemos no coração e que queremos levar à Igreja e ao mundo. Assim, sentimo-nos especialmente chamados a abraçar a missão mariana do nosso Pai e a oferecer os nossos santuários como um lar para o homem de hoje.

### 4. Missão - ....

O espírito missionário tem marcado a nossa história portuguesa e a nossa família é interpelada a assumir esta ousadia nos desafios do tempo atual. Acreditamos que somos chamados a ser Maria no coração da Igreja, o poder do amor que gera uma cultura de Aliança, para revitalizar a alma cristã do nosso povo e, assim, ser porta da Europa na renovação da Igreja e na conquista do mundo para Cristo. Reconhecemo-nos pequenos nas mãos da nossa Rainha mas, com confiança, deixamo-nos enviar por Ela em missão, como seus instrumentos.

*Nota: No plenário final, percebemos que este núcleo da "missão" necessita de ser mais trabalhado nos diversos círculos da Família. Faltaria recolher sugestões para formular uma expressão para o título e somos convidados a aprofundar os conteúdos aqui referidos, especialmente o significado da expressão "Porta da Europa", buscando o que nos é originalmente próprio.*

## **Formulações para o ideal nacional: Algumas sugestões apresentadas**

- a) Unidos na Aliança, Família Portuguesa do Pai (1985)
- b) Em aliança, Família Portuguesa do Pai, Porta da Europa
- c) Na alegria da Aliança, Família Portuguesa do Pai, Porta da Europa
- d) Terra de Santa Maria, Família do Pai, Porta da Europa
- e) Terra de Santa Maria, alegria da família do Pai, Porta da Europa
- f) Terra de Santa Maria, Família predileta do Pai
- g) Portugal Terra da Aliança
- h) Família do Pai, Porta da Europa
- i) Família do Pai, coração da Igreja
- j) Ser Família do Pai, no coração da Igreja
- k) Família portuguesa do Pai, instrumento de Maria no coração da Igreja
- l) Em terra de Santa Maria, Família Portuguesa do Pai, coração da Igreja
- m) Unidos no coração de Maria, Família do Pai, na fidelidade à Igreja.

Fátima, 11 de Outubro de 2015